



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Leila Barros

REQUERIMENTO Nº DE - CMA

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir os possíveis impactos da proposta de alteração do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF;
- representante Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal do DF;
- o Senhor Alberto de Faria, coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Brasília (Ceub);
- o Senhor Benny Schvarsberg, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB);
- o Senhor Juliano Loureiro de Carvalho, Coordenador do Núcleo do Distrito Federal do Comitê Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos).

JUSTIFICAÇÃO

No mês de março passado o governo do Distrito Federal enviou para Câmara Legislativa do DF um Projeto de Lei Complementar que pretende alterar o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub). A proposta visa atualizar as regras de ordenamento das áreas que integram o Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), bem como as normas de uso e de ocupação do solo. O documento



foi elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF) e propõe alterações significativas na atual ocupação territorial da cidade.

Vale lembrar que o Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB) é detentor do título de patrimônio da humanidade, além de ser tombado em nível federal e distrital e, sendo assim, há uma série de regras para ocupação de Brasília. Além disso, a capital federal do Brasil foi planejada para ter grandes áreas verdes e prédios baixos e, aparentemente, o PPCub ameaça roubar o ar bucólico da cidade. Entre as mudanças, está a destinação de uma gigantesca área verde no fim da Asa Sul para acampamento, comércio e restaurantes. Com essa alteração, a primeira imagem de quem desembarca no Aeroporto Internacional de Brasília seria a de um camping, com permissão para instalação de quiosques, trailers e tendas. A criação de um camping nesta área não está prevista na concepção original de Lucio Costa nem no Plano Brasília Revisitada e pode impactar o meio ambiente. Há ainda mudanças de gabarito de hotéis na região central da cidade de 3 andares para 12 andares, entre outras mudanças importantes propostas.

Trata-se, portanto, de um assunto de grande relevância para a capital federal, especialmente considerando os impactos ambientais que pode gerar na cidade. Diante dos fatos, requeremos a realização de audiência pública para debater questão de tamanha relevância e, para tanto, solicitamos o apoio de todos os pares.

Sala da Comissão, 17 de junho de 2024.

Senadora Leila Barros
(PDT - DF)

